

O Espozendense

ANO XXXVI

ESPOZENDE, 6 DE ABRIL DE 1929

NUMERO 1.033

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm. e proprietario—José da Silva Vieira.—Redactor, no Brazil: A. Ciras.—Editor—Julio de J. Basteira Lima.—Composição e impr.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Annu, sem estampilha 8\$000 rs. — Com estampilha e para fora 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero: vulso 200 rs. — Pagamento adiantado, Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 esc. — Anuncios particulares: linha 70 c. — Conun. ou reclames, linha 550 c. Imposto do selo, cada publicação 25 c. — Reclames a obras litterarias mediante um exemplar. Não se restituem original não publicados.

Este n.º foi visado pela Comissão de Censura de Viana do Castelo.

O porto de pesca de Espozende

Fala-se muito agora no aproveitamento dos portos marítimos portuguezes, que desde longa data têm estado abandonados, tendo por varias razões decaído da sua primitiva importancia relativamente consideravel.

Bastante tem já feito o governo da Ditadura, promovendo a organização de Juntas Autônomas locais e autorizando varios empréstimos para fomento das respectivas obras.

Ainda recentemente o sr. engenheiro Fernando de Sousa andou em visita aos principais portos do Norte, neles colhendo elementos para mais completo estudo, que seria presente às entidades officiaes.

A verdade é que nada ainda, que nos conste, está resolvido sobre a utilização sistemática e gradual dos portos portuguezes, na sua função mais ou menos lata de economia geral do país.

No particular de que se trata, um dos primeiros pontos a definir é saber quais são os portos de interesse immediato, não só pelo relativamente pouco avultado dispêndio nas obras de apropriação como também pela zona de influencia regional integrada no plano-conjunto de fomento nacional.

Sob este ponto de vista é digno de consideração o assoreado porto de Espozende, ao qual sobejam razões historicas dum esplendor comercial em épocas não muito distantes.

O seu futuro está definitivamente traçado, quasi exclusivamente, como porto de pesca dum zona marítima notavel pela abundancia e qualidade de pescado.

A região a servir, que se pode considerar ser a de penetração do projectado Caminho de Ferro do Val do Cávado, estende-se em largos limites dum riqueza populacional, industrial e comercial, que será até escusado salientar depois do magistral re-



Dr. Artur B. Lima.

Cá o temos, de novo chegado da Beira, Africa Oriental Portuguesa—E todos se regosijam pela sua vinda, porque homens como elle, da sua envergadura moral, do seu caracter probo e inconcusso, fazem falta n'esta nossa linda terra. Patriota como poucos, seguindo sempre na esteira de sua familia, mormente de seus falecidos, pae e irmão Dr. Henrique, elle tem sido sempre um pugnador dos melhoramentos da sua terra e material e moralmente, os tem ajudado e temos a certeza que virá agora, ainda mais animado, trabalhar por tudo o que for de engrandecedor e preciso para a terra, que lhe foi berço natal.

Censideradissimo notario na cidade da Beira e advogado distincto, temos a certeza, que ali deixou saudades a sua sabida e

latório do sr. general Pereira Dias, apresentado quando do traçado dessa via de comunicação.

As obras começadas—há mais de cem anos—que um motivo de simples decôro não devia permitir ficarem em meio, são já importantes e como base segura para as obras de regularização e adaptação às condições

delas é merecedor pelo seu porte e por todas as qualidades que exornam a sua bella alma e formam o seu caracter, bondoso e compassivo.

Apresentamos-lhe por isso os nossos parabens de Boas Vindas e que a alegria que lhe deve ter enchido o coração ao abraçar sua familia, ao beijar as suas duas queridas e interessantes filhinas, lhe seja de incentivo, para meter hombros a qualquer empreza, que seja de progresso e embellesamento para a sua querida terra.

Publicando hoje o seu retrato, não fazemos mais que cumprir um acto de justiça e de admiração pelas suas qualidades, pela sua envergadura e pelo seu amor à terra, querida e linda de Espozende.

Bem vindo seja.

actuais do porto.

Mesmo que se considere o aproveitamento dos Cavalos de Fao para o mesmo fim, é de supor que o dispêndio nunca será tão extraordinário que não justifique a construção ali do porto de pesca, necessário nesta parte da costa-norte portugueza.

Sem sonhar utopias, portan-

to, pois que a linha do Val do Cávado é reconhecida como sendo de construção necessaria e urgente e as características apontadas são de peso, desde que se estude sériamente o fomento geral, é este porto um dos de mais assegurada vida económica do norte.

A influencia do porto de Espozende não vem prejudicar as atribuições dos portos limitrofes, como também não devem ser minguados os seus recursos financeiros por extorsões que não sejam justificáveis.

Assim é que, por exemplo, a construção e apetrechamento do porto de Viana do Castelo só pode trazer vantagens a toda o Minho, desde que não se ultrapasse a medida das suas possibilidades industriais. Esse é já o porto comercial de toda uma provincia, com características diferentes, embora com comunhão de interesse no aproveitamento piscatório.

O porto de pesca de Espozende nunca pode ter ambições mais largas que as que lhe pode trazer, o seu almejado caminho de ferro.

Ambições bem legitimas, que permitem encarar o futuro com a esperança de tornar esta região naquilo a que aspiram todos os que a conhecem e a visitam—um pequeno porto de pescadores, com o seu comercio feliz, testaduma linha férrea desejada sem descoroçoamento, há mais de 50 anos, uma praia de amena condição para ser, com a sua vegetação simples e largos horizontes, um agradável ponto de repouso.

M. Barros Lima.

Prevenção ao comercio

Por uma recente lei, todos os comerciantes que transacionem, mais ou menos, em vinhos finos do Porto, são obrigados, sob pena de pesada multa, a provar a procedencia da quantidade que possuirem.

Com as simples facturas poderão fazer prova sufficiente, deverão os interessados estar prevenidos para qualquer inesperada visita de fiscalização.

As grandes dores são uma dilatação gigantesca da alma.
Victor Hugo.

MENDICIDADE EM ESPOSENDE

De nada valeu o nosso artigo, com o titulo acima e que ha dias publicamos n'este semanario. Parece, até, que a fauna fãosense augmentou, em numero e qualidade. Já vemos por ahí caras novas e que vem ao veso e ao cheiro, aproveitando a *tancice* dos esposendenses.

Honra lhes seja por isso, já que quem dá esmolas a quem não precisa, pensa que com isso exerce a caridade e em conta alguma Deus lhe leva taes esmolas. Diz um escriptor francez, *Que quem dá aos pobres empresta a Deus*, mas é preciso que sejam na verdade pobres e que não possam trabalhar. Em caso contrario, como se dá com a maior parte dos pobres que ás segundas-feiras de cada semana, enxameiam as ruas da vila, essa esmola não tem valor algum aos olhos de Deus. E' a vaidade posta em pratica, para que o vulgo diga: olha que fulano é muito amigo dos pobres, quando elle não passa de um vaidoso e, vá o termo, de um *trouxa*.

Façam a precisa selecção e ver-se-hão menos perseguidos por essa vadiagem que por ahí anda e terão assim cumprido bem a caridade, dando esmolas aos que na realidade são necessitados.

Suprimam as esmolas á porta e ofereçam o quanto costumavam a dar, á Conferencia de S. Vicente de Paula, obra essa entregue a senhoras da nossa melhor sociedade e que tanto bem faz a pobres necessitados e que tanto bem mais faria, se as esmolas das portas lhes fossem entregues. O Rev. Reitor, seu presidente, tão bem conhece os verdadeiros necessitados, essa pobreza envergonhada e que tanta fome, curte nas suas casas, emquanto Ana Tola, Filha, Povila, Boca e quejandos para ahí andam, anafados e robustos, roubando as esmolas aos que precisam. Isso não é Caridade, senhores de Espozende, que tão mal empregaes o vosso dinheiro, que em breves momentos, é gasto nas tascas em quartilhos de vinho. E' preciso que todos se compenetrem de que é forçosamente necessario, acabar com esse costume de darem esmolas a pessoas que podem e não querem trabalhar, correr para fora da vila com os de Fão, que vem aqui explorar os parvos e com todos os outros, que d'aqui não sejam.

Siga-se o exemplo do Porto; não se dê esmola ás portas. A-qui é facil saber os que precisam; não alimentem vicios, nem auxiliem vagabundos, que não trabalham porque não querem.

A proposito, vem a pêlo citar um caso, que ha dias ouvimos narrar. Alguem arranjou uma caixa, umas escovas e mais precisos para um rapaz, se entreter a engraxar botas, o que tam necessario era aqui, onde não ha nenhum engraxador nas ruas. Pois a mãe desse garoto que anda ahí pelas esquinas a vadiar e a pedir esmolas, como era para o filho ganhar alguma coisa, mas pelo trabalho, não o deixou, alegando que o seu filho era pescador e que o Pae, que anda pelo Brazil a mourejar, se podia envergonhar, se soubesse que o seu filho, andava a engraxar botas. O tal garoto, pescador é, mas nas aguas turvas, mas logo que cheirou a trabalho, podia envergonhar as barbas do pae. Olhem que descaramento! E é preciso notar que os irmãos mais pequenos andam ahí pelas portas, diariamente, a mendigar pão. Vejam lá se isto se pode aturar. Este e outros factos que poderiamos citar, tantos elles são, são filhos da *trouxa* cá dos esposendenses, que alimentam quanto vadio ha e quanto matulão que anda por ahí a roçar esquinas, não querendo trabalhar, por isso que já contam com a *feria* certa dos parvos. Bem diz lá a Escripura que *Stultorum infinitus est numerus*, que é o mesmo que dizer que os tansos de Espozende, nunca acabam. Continuaremos e para este assumpto, chamamos a atenção do Ex.mo Administrador, para que veja se põe cobro a tanta vadiagem, reprimindo a mendicidade, prohibindo-a mesmo, e para que o povo não seja enganado, decem-se aos verdadeiros pobres que não possam trabalhar, uma licença para pedir e uma chapa que mostre a todos, que esse deve receber a esmola.

O snr. Administrador poderá entender-se com a Conferencia para tal fim e assim nós seriamos livres de tanto explorador da bolsa alheia, que por ahí anda a enganar e a roubar aqueles que de esmola precisam.

Com saudades do seu país

Noticias do Rio de Janeiro dizem que appareceu no mar e preso a uma pedra, o cadáver do portuguez Manoel Lopes, natural de Gondomar, deixando cartas em que declara que ia suicidar-se por não poder suportar as saudades de Portugal.

Tinha chegado ao Brasil em 17 de Fevereiro penultimo.

Festas da vila

Parece-nos que ainda se não tratou do contrato de outra musica para as festas da vila; pois, parece que já vai sendo tempo. No nosso humilde entender, não se deverá tratar outra musica cara, por mais que a de Cucujães, não precisa de competidora, para que brilhe e se esforce por nos deliciar com o seu melhor repertorio. Talvez a musica dos nossos Bombeiros Voluntarios, devcsse ser a outra. Bem sabem que isto de musicas boas, em arraiais, é dinheiro perdido. O barulho de violas, cavaquinhos, harmonios e quejandos instrumentos, as cantorias e danças, mal deixam ouvir as musicas e assim poupariam umas massas bem boas.

Bem sabemos que de nada vale o nosso conselho, mas elle ahí fica.

Tambem nada vemos ou sabemos dos trabalhos, para a cobertura metalica do coreto e vergonha será que nas festas de Agosto, ainda não esteja o coreto concluido.

Mecham-se, senhores, que d'isso devem tratar, para que tal facto se não dê e a banda de Cucujães, que é a musica da festa, possa ter um coreto coberto para que a sua execução, seja bem apreciada e dê o resultado que o seu regente deseja e todos nós tambem.

Vá, acabe a panrice e vamos ás obras para tal.

BR. ARTUR DE BARROS LIMA

Sua chegada a esta vila

A casa de sua Ex.^{ma} familia, chegou no passado sabado, 30 de Março, o nosso querido e velho amigo sr. Dr. Artur de Barros Lima.

Este nosso querido amigo, que é distinto notario e advogado, na cidade da Beira, Africa Oriental Portuguesa, chegou de perfeita saude e conta demorar-se entre nós, por bastante tempo.

Bom é isso e permita Deus que não mais abandone a sua e nossa linda terra, onde o seu valor e prestimo é bem conhecido e preciso. Com certeza, na sua linda vivenda da Seara, onde amontoa, com gosto e arte, esplendidas collecções de lindos objectos orientais, se vão repetir as reuniões dos seus queridos amigos, reuniões em que elle põe todo o seu coração e toda amizade. Em outro lugar do nosso jornal, lhe prestamos uma modesta homenagem, e tão bem merecida ella é, que só lastimamos ser tão pequena e pobre.

Com um grande abraço de

boas vindas, lhe desejamos as maiores prosperidades.

Descanso semanal

NOTA OFICIOSA

E' concedida autorisação para que os estabelecimentos possam abrir amanhã, domingo 7.

O Vice-Presidente

Xavier Viana

Portos de Portugal

A Comissão classificadora dos portos entregou o seu relatório, que tem as seguintes conclusões na determinação respectiva:

1.a classe—Lisboa, Douro, Leixões.

2.a classe—Viana do Castelo, Aveiro, Figueira da Foz, Lagos, Portimão, Faro, Olhão, Vila Real de Santo Antonio, Setubal.

3.a classe—Sines, Albufeira, Tavira.

4.a classe—Caminha, Espozende, Vila do Conde, Nazareth, S. Martinho do Porto, Ericeira, Vila Nova de Mil Fontes, Fuzeta.

Pesca—Povoa de Varzim, Peniche e Cezimbra.

UM AVISO

Lei rigorosa

E' lei do país que obriga os comerciantes a terem bem visível no estabelecimento, um letreiro com o preço e gauda a cidez do azeite que têm á venda.

Muitos, fazem da lei letra morta, alguns por ignorancia outros talvez propositadamente.

Ora em Aveiro, onde têm estado os agentes da fiscalisação da Bolsa Agricola, estes prenderam o comerciante sr. Antonio Pinto de Miranda e aprenderam-lhe 350 litros de azeite, por não ter afixado aquela tabela. Isto deu-se no dia 14 de março.

Após seis dias de prisão, foi o sr. Albino Miranda julgado no tribunal da comarca por aquela infracção da lei e condenado na pena de multa no quintuplo valor do azeite (16.625,000 e adicionais) a perda da mercadoria e no minimo do imposto de justiça, com acrescimos legais.

Apré!
Dura lex, sede lex.

Afilamentos

Foi superiormente designada a letra J para servir, durante o periodo que decorre desde 1 de Maio deste ano a 30 de Abril de 1930, no afilamento de todas as medidas e instrumentos de pesar e medir.

Falecimento

Na sua casa em Baiqueiros, faleceu hontem, em avançada idade, a veneranda mãe do nosso amigo e respeitavel Reitor desta vila e arcepreste, Rev.mo Padre Adelino Pedrosa.

De coração bom e compassivo, avaliamos quanto lhe irá nele de tristeza e saudade, por tal falecimento, por sabermos que adorava e estremejava a sua querida mãe.

A inscrever os nomes, nos registos que se encontram no atrio de sua casa, tem acorrido muita gente, significando-lhe assim a estima e o respeito que lhe consagram.

O funeral da venenrada velhinha, realisa-se hoje na referida freguezia, sabendo nós que daqui vão varias pessoas ali tomar parte nos funeraes.

Ao Rev.mo P.e Pedrosa e á restante familia enlutada, os protestos do nosso profundo pesar.

Notas de 500

O Banco de Portugal resolveu suspender a circulação das notas de 500, chapa 3.

CONVALESCENTE

Convalescendo da grave enfermidade que o reteve no leito, durante alguns meses na quinta de S. Claudio, (Curvos), encontra-se nesta vila em casa do sr. João Baptista de Sá, importante negociante, desta praça, o seu filhinho mais novo, quasi completamente restabelecido.

Parabens.

RECENSEAMENTO MILITAR

Todos os mancebos auzentes no estrangeiro e recenseados no corrente ano, devem, até 15 de Abril corrente, requerer nos consulados respectivos o adiamento afim de evitarem o serem considerados refractarios os que não cumprirem com esta determinação da lei. Enquanto se conservarem auzentes devem todos os anos e pela mesma epoca requererem esse adiamento, procedendo de igual forma os que já vem sendo adiados de anos anteriores.

Mercado diario

Ha muito tempo que somos informados, que o mercado diario, talvez por ser pequeno o espaço reservado para a exposição dos productos, só abre as suas portas ao publico, á hora determinada para a venda.

Para evitar a concorrência das contratadeiras, podia parecer acertada a medida, mas como afinal ellas entram na mesma, lem-

bramos a Ex.ma Camara que deve consentir a entrada do publico conforme fôr chegando, pois não parece bem, retêr á porta do mercado esse publico, que tem mais ou menos necessidade d'ir vendo o que tem para comprar. Como se está fazendo, entrando o povo duma só vez, é uma atrapalhação que nem dá tempo para se escolher a qualidade dos productos, pois todos tem de comprar ao mesmo tempo. E quanto ás assambarcadeiras, e mesmo a alguns particulares que também assambarcam, os empregados da Camara que cumpram o seu dever...

MUDANÇA DA HORA

No dia de hoje 6 de Abril, voltamos á hora de verão, adiando uma hora nos relógios. O aviso aí fica.

Vimos nesta vila por acasão das solenidades da Semana Santa, os ex.mos snrs. Valentim Ribeiro da Fonseca, Antonio Viana, Gaspar Ribeiro Viana, Valentim Viana, Antonio de Vilas Boas Abreu, Francisco Abreu, D. Balbina Correia Teixeira e muitos outros que nos deram a honra da sua agradável visita.

Estudantes

A passar as ferias da Pascoa, encontram-se nesta vila e concelho bastantes educandos.

Nova Padaria

Consta-nos que abre muito breve nesta vila a antiga Padaria Pimenta, que dará ao publico um fabrico especial em trigo o mais moderno e com todo o acio.

EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

A Exposição de Sevilha será inaugurada no dia 9 de Maio e a de Barcelona no dia 19 do mesmo mez.

NOVA ESTAMPILHA FISCAL

Deve ser porta em circulação por estes dias a nova estampilha fiscal que vem substituir os antigos selos de imposto do selo, contribuição industrial, administrativo, averbamento, contribuição de registo e universidades.

803 DESASTRES DE AUTOMOVEIS

Em seis meses, segundo resa uma estatística confeccionada pelo Conselho Superios de Viação, deram-se em Portugal 803 desastres de automoveis que os jornais relataram, de que resultaram 77 mortos, 867 feridos, e só 25 daqueles desastres não tiveram consequencias a lamentar.

E os que os jornais não relataram?

Somados todos quantos desastres teria havido?

NOTAS FALSAS DE 50 E 100 ESCUDOS

O director da P. I. C. recebeu comunicação de que em Tomar foi descoberta uma fabrica de notas falsas de 50 e 100 escudos, tendo sido presos Manoel Rodrigues Vitorino e José Marques, que recolheram á cadeia local sob rigorosa incomunicabilidade.

EPIDEMIA DA GRIPE

Em virtude dos estragos que em Nova York está causando a extensa epidemia da gripe, as autoridades daquela cidade viram-se obrigadas a consentir as transgressões da lei seca, e por ultimo a autorizar o uso de «wiski» em virtude das especiais condições que tem o alcool para combater esta doença.

Por tal motivo veem-se nas ruas scenas extremamente pitorescas de pessoas que não se podem ter em pé por excesso do alcool e que dizem ter sido atacadas pela gripe.

As autoridades não podem proceder para com estas pessoas.

AO EX.MO SNR. DIRECTOR DOS CORREIOS DO DISTRICTO DE BRAGA

A esta redacção dignou-se este distincto funcionario informar, que a demora na entrega das malas na estação do correio de Barcelos, é devida ás malas que a camionete conduz para algumas freguezias entre aquella cidade e esta vila. Lamentamos que isso aconteça, porque, com uma pequena despeza a mais, aquelas malas poderiam ser conduzidas por um jornaleiro, e assim já o povo deste concelho teria a sua correspondencia mais cedo cerca de uma hora. Pedimos áquele illustre funcionario fazer o que estiver ao seu alcance para o fim desejado o que muito agradeceremos.

A' Ex.ma Camara A CAÇA AO IMPOSTO...

Ha impostos que se torna odiosa a sua cobrança. Estão nestas condições os cobrados pela nossa Camara sobre feixes de fagulha e sacos de pinhas. E' vergonhoso ver-se o zelador da nossa Camara correr sobre as pobres das mulheres, que conduzem á vila aquelas mercadorias... obrigando-as ao pagamento daquele misero imposto. Que se obrigue a pagar esse imposto sobre carros de lenha e mesmo de pinhas, está bem, mas de sacos de pinhas e feixes de fagulha, pareceu-os que a Camara não o devia fazer, porque isso denota uma miseria de tal ordem, que, apesar de não serem prosperas as finanças do nosso municipio, aquele imposto não influirá para a sua melhoria. Que se não deixem de cobrar impostos dos carros de lenha, e carvão, e outras mercadorias que sahem diariamente do nosso concelho, e que passam pela vila, é o que pedimos á Camara, porque qualquer d'esses impostos deve produzir mais do que aqueles que estamos a pedir á Camara para abandonar a sua cobrança.

O Espozendense, aceita e agradece todas as noticias de interesse geral que lhe sejam enviadas para serem publicadas neste semanario, confeccionadas com todas as regras de escrita e isentas de sofismas ou ofensas pessoais, devem mandar até quinta feira á noite de cada semana.

Da Terra Luz, o nosso fuudo de hoje.

Pelas instituições beneficentes

Por nossa desgraça, não temos na nossa terra, uma agremiação operaria e beneficente, é de lamentar que em um concelho como o nosso, onde há centenas de operarios que conhecendo bem o seu valor artistico, se não unam, para que associativamente façam prevalecer os seus direitos.

Nêste longo periodo de lutas porfoças, é triste e penoso viver, labutar na escuridão; preciso é rehabilitar-nos perante as mais terras do paiz, elevando este lindo rincão ao grau de prosperidade a que lhe dão direito as suas vantajosas condições.

Assim, voltamos, pois, para a decadencia absoluta, tanto moral como physica...

E' mister, portanto, que cuidemos com o maior empenho e perseverança, dos nossos Bombeiros Voluntarios, que sendo a unica Associação Beneficente e Humanitaria, que existe cá na terra, em virtude da nossa incuria pouco tem progredido.

Esta risonha villa é digna de melhor sorte; os que não são merecedores de um sacrificio do proletario, são todos aquelles que abafada nente tentam monopolizar, refutar, abolir, e depreciar os principios d'esta simpatica e humanitaria instituição.

Cumpra a todos os filhos desta encantadora vila auxiliar esta agremiação, porque o seu lema é acudir ao seu semelhante nas horas tragicas do infortunio, mas infelizmente estes obreiros do bem são olhados de soslaio, fazem-se banquetes, promovem-se bailes, dão-se espectaculos, para este e aquelle fim, e ninguém se lembra dos nossos bombeiros como se elles fossem prejudiciaes á sociedade.

Se não fosse a energia e abnegação da Ex.ma Direcção, e do seu corpo activo, Espozende não tinha bombeiros, mas a má estrela desaparecerá, e surgirá de repente a confraternização de todos os filhos desta abençoada terra, quando a dignissima direcção conseguir fazer as obras na sua propria sede.

Eu como filho humilde deste cantinho adorado só almejo ver rivalizar a nossa associação, com as mais congeneres do paiz sendo de estranhar que neste cantinho onde todos nascemos não haja mais solidariedade, mais desvelo, e um benevoloyacolhimento em todos os corações, para engrandecer, elevar esta gloriosa e benquista corporação.

Espozende, 1 de Abril de 1929.

Quintino Martins Ribeiro.

Vende-se

Um deposito de zinco, para azeite, que leva 1 almude, com torneira de bronze, medidas de folha, desde 1 litro para baixo, com respectivo aparador de folha de zinco, tudo quasi novo. Preço modico.

Tambem se vende um deposito para petroleo, grande, de folha de ferro, com medidas, escorredor etc.

Nesta redacção se diz.

BATATA

SELECIONADA PARA SEMENTE

De qualidades produtivas e resistente á molestia, de proveniencia garantida por certificados de origem, vendem para entrega immediata.

DOMINGOS DOS SANTOS
MAIA & C.^a

Rua do Heroismo 177 —
PORTO — Telefone — 2397.

Cartões de visita

100 qualidades de typos fantazia, o que ha de mais moderno, para cartões de visita e de luto.

Cartões de todas as qualidades. Preços desde 1.50 esc: o cento, em branco, até 5 escudos. Pretos em todos os tamanhos a principioar em 4 escudos até 10 escudos o cento. Ninguem, no seu proprio interesse, deixe de consultar o nosso mostruario e preços.

Romances VENDEM-SE

A Formosa Gabriela, (ou o Filho do Destino.); original de M. Valoris, 4 volumes em fasciculos, (83 fasciculos), de 1\$00

Lagrimas de mulher, por D. Julian Castellanos, em 4 volumes, (ou 86 fasciculos, soltos), preço de cada fasciculo 1 escudo.

Amores de Principe (ou Misterios dum Tumulo, tradução portugueza de Nazareth Chagas, 102 fasciculos, (4 volumes).

Nesta redacção se mostram e diz-se o seu custo.

FABRICA DA GRANJA

BARCELOS

Reparação de todas as marcas de automoveis; carroseries para camiones, accessorios Ford e outros.

Mobílias, madeiras para construção, etc.

Loja — Aluga-se

A loja ou salão onde funcionou ultimamente o Registo Civil desta vila, que está junto á Livraria Espozendense, contendo 3 portas.

Papel plissado

Que serve para muitas applicações, em todas as cores e mais uma, a preços sem rival por peça ou ao metro. Grande sortido,

Tinta para marcar roupa — A melhor tinta que ha, franceza, de Alexander, vende a typografia *Espozendense*.

Casa «HAVANEZA»

Em exposição
Bicicletes de corrida e de passelo
Vende a prompto pagamento e a prestações.

Um lindo livro.

Violetas Dispersas

(VERSOS)

Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel assetinado com o retrato da extincta.

PREÇO..... 2\$50 RS.

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua se ultu a de uma lapide comemorativa.

A venda em todas as livrarias do pais, em Espozende na Typografia Espozendense de José da Silva Vieira.

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904

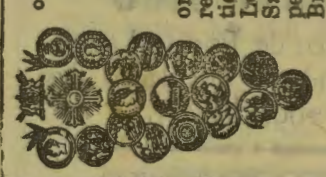
Xarope Peitoral James

Prezado em medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1886, Paris 1889, Bahia 1893, Amers 1904, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

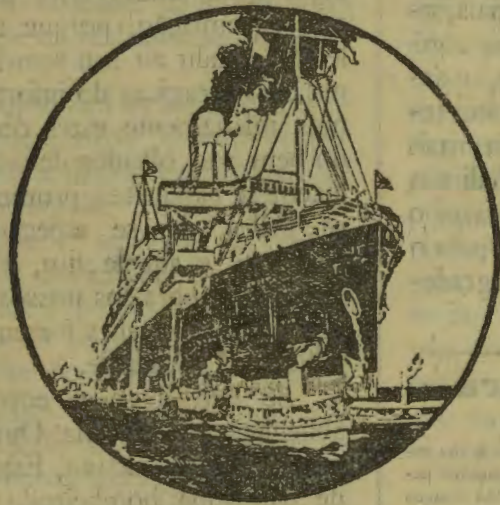
Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosse rebelde ou convulsiva, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.
RUA DE BELEM, 147 — LISBOA



MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

BERARA em 17 de Abril para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
DARRO em 15 de Maio para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
DESEADO em 29 de Maio para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ANDES em 22 de Abril para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

SATURIAS em 4 de Maio para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARLANZA em 13 de Maio para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE. — PORTO
ou aos seus correspondentes nas provincias.

GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904

CONTRA A DEBILIDADE

PHILO NUTRITIVO DECARN

PREPARADO POR ADMIRAL DOZMEDICOS
DOUTORES LESTRANGEIROS

AVENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Prezado em medalhas de ouro nas exposições:
de Lisboa, 1886,
Paris, 1889,
Bahia, 1893,
Amers 1904,
Londres 1904,
Rio de Janeiro 1908, etc.

Pedro Franco & C.
Rua de Belem, 147 - LISBOA

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituente, do mais reconhecido proveito para pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.
Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

XAVIER VIANNA

SOLICITADOR

Encarrega-se de todos os assumptos forenses, no seu escriptorio á rua 1.^o de Dezembro (antiga Bireita) em frente á Camara Municipal.

PASSAPORTES

Agencia Brazil

DE

ANTONIO LOPES RODRIGUES L'ARCAIA

Preferir esta Agencia é ter a certeza de ir ao seu destino dentro da maior legalidade.

Antonio Lopes Rodrigues d'Arcia